

Vereador
Valdemar Martins
em entrevista ao «DE»

Política de indefinição multiplica «clandestinas»

Numa entrevista ao nosso director, o vereador centrista Valdemar Martins, a quem foi confiado o pelouro de Cultura e Saúde, ataca pela habitação.

Nas declarações que presta, insurge-se contra a política de indefinição que, segundo ele, incentiva a novas construções.

□ PÁGINA 5

HOSPITAL - VAI - PARA O PORTO ?

Uma bela obra

Os emigrantes vão ter a sua «casa», algures nos arredores de Santo Tirso, para acolhimento e recreio de todos quantos trabalharam (ou ainda trabalham) no estrangeiro. A ideia partiu de um português na Venezuela, que logo encontrou eco em muitos dos seus (dos nossos) compatriotas.

Espinho está também representado na respectiva comissão instaladora, através de um dos seus filhos, o qual tem mais anos de Venezuela, como emigrante, do que de Portugal. Ao todo, são cerca de uma dezena os que constituem essa comissão, pertencentes a várias terras do norte. O grande impulsionador foi Manuel Oliveira, autor de um livro de algumas centenas de páginas sobre a vida de emigrante, como que imitando o «nosso» grande Ferreira de Castro.

Sabemos que a «Casa do Emigrante» não fica em Espinho por carência de espaço. Os promotores da

iniciativa quiseram trazê-la para aqui, em homenagem às muitas centenas de espinhenses que labutam em terras do estrangeiro, mas logo desistiram da ideia por verificarem que lhes faltavam os 10.000 m² de terreno de que careciam (e carecem) para a obra. Daí que tenham ido para os arredores de Santo Tirso, onde encontraram espaço suficiente e a preços acessíveis.

Trata-se de um empreendimento constituído por três pavilhões, somando no conjunto 140 apartamentos, zona desportiva, bancos, estabelecimentos comerciais, etc. Não tem fins lucrativos. Destina-se exclusivamente aos emigrantes no activo ou aposentados.

Tal como o «Lar do Comércio», que alberga todos quantos não tiveram sorte na vida e o procuram para aí acabarem os seus dias, também a «Casa do Emigrante» pode servir de «ninho» dos menos felizes em terras do estrangeiro, que foram um dia obrigados a regressar.

Curiosamente não vão ser esses os autores da obra, já que não podem suportar os seus elevados custos. A ideia partiu de quem pode e está disposto a desembolsar o necessário para a sua concretização.

Infelizmente, são muitos os que regressam ao país batidos pelo azar. Os sonhos que levavam à partida bem cedo se transformaram em desilusões.

É para esses a «casa» que se vai erguer nos arredores de Santo Tirso, em local paradisíaco, que aqui não temos. Pode, eventualmente, servir para todos os emigrantes que a preferirem, mas no geral albergará apenas os que regressaram à sua terra de bolsos vazios.

No ocaso da vida vão ter no país de origem a tranquilidade física e espiritual que pensaram assegurar lá fora, mas que a sorte lhes negou...

ÁLVARO GRAÇA

Enquanto parece ter emperrado o processo de regionalização administrativa, está em preparação um projecto de lei de regionalização hospitalar. Apesar de ainda numa fase embrionária, é quase um dado adquirido que o hospital de Espinho e mais quatro do distrito de Aveiro, passarão a depender da região hospitalar do Porto.

PÁGINA 6

Às escuras para a morte

Saibam que um jovem ciclomotorista repousa no cemitério de Anta, enquanto outro luta desesperadamente contra a morte (se, entretanto, também não pereceu), por circularem de noite sem luz.

Fiquem com esta lição aqueles - e são muitos - que assim costumam desafiar a morte.

□ PÁGINA 6

200 mil contos para água

Duzentos mil contos é quanto as Câmaras de Espinho e Gaia vão pedir para poderem montar a conduta Seixo-Alvo/Esmojães, que permitirá o abastecimento de água, sem problemas, ao sul do vizinho concelho e às freguesias do nosso.

□ PÁGINA 6

Plano na AM

O plano de actividades e o orçamento camarários para 1984 serão discutidos na Assembleia Municipal a 16 de Dezembro. Nessa sessão do órgão deliberativo, decidirá-se também sobre a actualidade de muitas por infracção a posturas e regulamentos municipais, bem como sobre eventuais propostas de alteração à Lei de Finanças locais, nomeadamente as apresentadas pelo grupo de trabalho nomeado para o efeito.

Biblioteca: emprestar cultura é um risco

Desde que a Biblioteca local funciona, são já milhares os livros emprestados que não foram devolvidos. Estes casos poderiam ser resolvidos pela via judicial mas, então, o Tribunal trabalharia em exclusivo para a Biblioteca...

São jovens em idade escolar os maiores utentes da Biblioteca mas, lamentavelmente, há também adultos que lá vão requisitar obras nunca mais as devolvem.

□ PÁGINAS 2 E 3



O maior problema da Biblioteca

Nunca se sabe se entra um livro

«Nunca se sabe se um livro que sai da biblioteca, entra». A afirmação é da responsável da biblioteca local, que funciona no segundo andar do edifício de «O Nosso Café», com entrada pela rua 21. «Muitos vêm cá requisitar os livros e nunca voltam. Bem lhes escrevo a pedir os livros, mas as pessoas não ligam importância. Ainda se são crianças, têm uma desculpa, mas há também muitos adultos que fazem isso. Tenho falado ao inspector sobre o problema e ele, claro, limita-se a observar que o nosso povo ainda está educado. De resto, também não se pode levar as coisas a flo de espada, porque então havia processos na polícia e nos tribunais».

Segundo Maria Fernanda Cáliz da Silva é de cerca de 20 por cento a percentagem de utentes que não devolve os livros requisitados ou os apresenta de volta bastante deteriorados.

Em 1982 frequentaram esta biblioteca 5618 utentes e este

ano este número já foi ultrapassado: até ao fim de Outubro estava em 5904 (ver quadro junto).

Esta biblioteca fixa foi fundada em 1970 e funcionava, juntamente com a da Câmara, no edifício municipal onde agora se localiza o tribunal. A necessidade de instalação dos serviços judiciais levou a biblioteca andar com as trouxas às costas, indo parar ao edifício de «O Nosso Café». Entretanto, na cave dos Paços do Concelho ficavam amontoadas algumas boas obras que Maria Fernanda Cáliz da Silva achava útil estarem ao dispôr do público.

Na situação actual, superentendem na biblioteca a Câmara, que fornece o salão e os funcionários, e a Fundação Gulbenkian, que cede os livros e o mobiliário. De facto, em termos de obras a Câmara só tem na biblioteca uma enciclopédia luso-brasileira e o «Diário da República».

São cerca de nove mil dos livros à disposição do público.

Uma pequena parte deles só podem ser ali consultados, ou porque são muito caros, ou porque estão esgotados no mercado. A maioria, no entanto, pode ser levada para casa. Cada leitor pode requisitar um máximo de três livros por dia. O prazo limite de entrega é de 15 dias, mas «até a um mês facilita-se» — diz-nos a responsável da biblioteca. Só pessoas de Espinho e Paramos

□ JORGE PEREIRA

podem requisitar, ali, os livros que entendam, porque as de outras freguesias do Conselho têm-lo-ão de fazer nas bibliotecas itinerantes. O funcionamento desta biblioteca fixa verifica-se de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas, sendo grátis os serviços que presta.

Que obras há na biblioteca? Há

de tudo. Mais procurados são os romances e, depois, livros de história, filosofia, psicologia, pedagogia, etc. Uma boa parte de leitores prefere livros ligeiros, «para desanuviar o espírito» — confessa-nos Maria Fernanda Cáliz da Silva. Os escritores portugueses mais lidos são Camilo, Eça, Aquilino. Do estrangeiro, a nossa entrevistada não nota preferências especiais.

Em termos de frequência da biblioteca a sua responsável afirma-nos: «Todos os anos há uma quebra nas férias, precisamente porque são pessoas em idade escolar que cá mais vêm. Mas o curioso nisto, é que quando têm mais tempo é que vêm menos. Logo que começam as aulas nota-se de imediato, mais movimento na biblioteca. O próprio inspector

Quer emprego? Vá à biblioteca!

Enquanto entrevistávamos a responsável pela biblioteca de Espinho, tivemos oportunidade de verificar que a afluência à mesma era em bom número: eram miúdos que traziam — passados três meses da data do seu levantamento — a história do «Patinho feio» e da «Branca de neve»; eram os mais crescidos que vinham procurar um livro para estudarem filosofia — assim como (acreditem que é verdade!) vinham na esperança de encontrar um emprego...

Tanto Joaquim Oliveira, de 21 anos, como Maria Judite, de 20 anos, ambos estudantes, era a primeira vez que iam àquela biblioteca.

Isso só aconteceu, porque «estamos a fazer um trabalho de filosofia e só aqui é que encontramos os autores que procurávamos. Os estudantes têm dificuldade em comprar os livros necessários para estudarem, visto que eles estão «pela hora da morte». Perante isto só há um recurso: ir à biblioteca. «Ela dá-nos uma grande ajuda» — reconhece Joaquim Oliveira.

Outros, para além de virem requisitar os livros que necessitam, aproveitam para estudar ali mesmo. É o que faz Joaquim Milheiro Nunes, de 24 anos, enfermeiro. Diz não ter grande dificuldade em encontrar, nesta biblioteca, os livros que procura. Reforçando o seu pensamento, disse-nos: «Penso que ela está muito bem munida de livros», excepto no caso das obras científicas.

Não nos havia ocorrido — talvez ao leitor também não — que se poderia arranjar emprego indo a uma biblioteca. Não acreditam? vamos contar:

João Manuel de Oliveira Frias, de 25 anos, casado, está no desemprego. Um dia descobriu que através do «Diário da República» poderia arranjar um emprego. Sabia que a biblioteca de Espinho recebia a folha oficial e, agora, está lá algumas tardes a consultá-las: «Tenho concorrido a diversos ministérios, mas só através do Diário da República é que eu poderei obter as respostas aos meus pedidos».

Ainda não encontrou. Mas continua esperançado em que seu nome apareça, a corpo oíto, no «DR».

Antes, porque trabalhava nove horas numa fábrica, João Frias nunca tinha frequentado uma biblioteca tão assiduamente como o faz agora. «Penso que uma biblioteca é a coisa mais importante que uma cidade pode ter» — confidenciou-nos.

Novos assinantes

Fernando Duarte, emigrante em França, e Manuel Queirós, de Aveiro, entraram agora para novos assinantes. Os nossos agradecimentos.

Lembramos, entretanto, que para ser assinante do «Defesa de Espinho», basta enviar-nos (apartado 39, 4501 Espinho Codex) a morada completa, acompanhada de 500\$00, em dinheiro ou cheque.

Agenda

Tabela de marés

DIAS	PREIA-MAR	ALTURAS	BAIXA-MAR	ALTURAS
1	00.10 / 12.29	3.12/3.27	06.14/18.42	0.88/0.69
2	00.57 / 13.16	3.26/3.34	07.01/19.25	0.74/0.64
3	01.40 / 14.00	3.37/3.37	07.45/20.05	0.65/0.63
4	02.20 / 14.41	3.44/3.35	08.26/20.43	0.62/0.67
5	02.38 / 15.20	3.46/3.29	09.06/21.19	0.64/0.75
6	03.36 / 15.58	3.44/3.20	09.46/21.56	0.72/0.86
7	04.41/16.37	3.37/3.07	10.25/22.33	0.84/1.00

Transportes urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa — 7.35 a); 9.30; 12.35 a); 14.10; 16.00 a); 17.35; 18.35; 19.40; 20.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa — 07.05 a); 9.00; 12.05 a); 13.40; 15.30 a); 17.05; 18.05; 19.10; 20.10.

Graciosa-Escolas-Graciosa — 7.55 e 12.55.

Obs.: a) carreiras diárias, excepto domingos e feriados.

Telefones úteis

Bombeiros de Espinho	720005
Bombeiros Espinhenses	720042
Hospital Concelho	720327
Posto Médico	720664
Polícia de Espinho	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis (Central)	720118
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Serviços Municipalizados (Avarias)	720040
Cartório Notarial	720348
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

Farmácias

TURNO B

Quinta-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.

Sexta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone 720331.

Sábado — «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250.

Domingo — «Higiene», Rua 19, n.º 393, telefone 720320.

Segunda-feira — «Grande Farmácia», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

Terça-feira — «Teixeira», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352.

Quarta-feira — «Santos», Rua 19, n.º 263, telefone, 720331.

Câmbios

(EM NOTAS) — 27/11/83

Rand	97/575	103/75
Marco	47/10	48/20
Xelim Austríaco	6/60	6/80
Franco Belga	2/150	2/350
Cruzeiro	9/50	11/10
Dollar Canadá (notas de 1 e 2)	102/80	104/80
Dollar Canadá (notas maiores)	103/30	105/30
Coroa Dinamarquesa	13/05	13/45
Peseta	7/83	8/03
Dollar E.U.A. (notas 1 e 2)	127/65	129/65
Dollar E.U.A. (notas 5 e 1000)	128/15	130/15
Markka Finlandesa	22/300	22/80
Franco Francês	15/45	16/15
Florim	42/05	43/05
Libra Irlandesa	147/00	151/00
Lira	3071	3081
lène	3516	3551
Coroa Norueguesa	16/95	17/45
Libra Inglesa	187/80	191/80
Coroa Sueca	16/00	16/80
Franco Suíço	58/45	58/55
Bolivar	7/85	8/85



O chefe GONZALEZ convida-o a jantar, ao som de uma excelente orquestra, num ambiente requintado e diferente, frequentado por pessoas que têm uma coisa em comum: GOSTAM DE COMER BEM.

Ah! mas... O chefe de mesa CORREIA também o convida a ficar depois do jantar.

Pode assistir a um excelente espectáculo internacional, com os melhores artistas de variedades e dançar até à 1 h 30 m da madrugada.

Oferecemos-lhe um jantar inesquecível.

Reserva pelo Telefone 720238



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

Em Foco

que sai...

se admira disso. É natural que venham consultar qualquer que lhes interesse para a escola, atrás disso, levem outro tipo de livros».

A biblioteca está bem localizada? As instalações são suficientes? Seriam necessárias mais bibliotecas?

«seria melhor se tivéssemos mais uma divisão, para os leitores que estão a estudar ficarem mais sossegados. Isto porque uma biblioteca onde entra muita criança, como esta, não tem silêncio absoluto. O ideal seria, pois, termos mais salões de estudo. O facto de a biblioteca estar num segundo

andar prejudica também muito, porque as pessoas de certa idade deixam de cá vir, por terem que subir tantas escadas».

E sobre a terceira das questões:

«Já há pequenas bibliotecas nas escolas secundárias e também na zona de S. Pedro, mas se esta biblioteca estivesse a funcionar noutras condições, penso que bastaria. De resto acho que se está a pensar num edifício para a cultura. É provável que lá venha a funcionar esta biblioteca, juntamente com a da Câmara, que tem os livros fechados no tribunal».

MÊS	LEITORES	LIVROS	IDADES			SEXO	
			7/11	11/17	ADULTOS	MASC.	FEM.
JANEIRO	775	1987	421	259	95	456	319
FEVEREIRO	580	1443	260	231	89	331	249
MARÇO	889	2190	488	271	130	482	407
ABRIL	643	1621	372	197	74	350	293
MAIO	729	1837	436	202	91	452	276
JUNHO	573	1397	275	213	85	329	244
JULHO	488	1223	185	200	103	244	244
AGOSTO	444	1143	194	162	88	212	232
SETEMBRO	403	1010	168	150	80	220	188
OUTUBRO	380	938	148	136	96	212	168
TOTAIS	5.904	14.789	2.947	2.021	931	3.288	2.620

O que revelam os números

Como se pode verificar no quadro, o mês de Março foi aquele em que se registou maior número de leitores e também de livros adquiridos, ou seja, 889 e 2190, respectivamente.

Ao vermos este quadro logo nos ressalta que os maiores leitores desta biblioteca são os das idades compreendidas entre os 7 e os 11 anos. Por outro lado, os utentes do sexo masculino são aqueles que lá vão mais vezes. Só em Agosto é que o «sexo fraco» esteve em maioria.

Perante o que nos dá a ver o quadro, o tipo de frequentadores da biblioteca, é, em grande parte, constituído por estudantes.

GRANDE LOJA EM ESPINHO

VENDE-SE, 261 m2 MAIS 135 m2 DE CAVE AMPLAS FACILIDADES DE ESTACIONAMENTO

VER E TRATAR NA RUA 19, n.º 1463.
TEL. 722617 ESPINHO

ANDAR RECUADO EM ESPINHO

Vende-se, 4 quartos, sala comum, 2 banhos, cozinha mobilada com despensa, águas quentes e frias, ventilação forçada, terraço com magníficas vistas sobre o mar, garagem privativa. Área total 270 m2.

Ver e tratar na Rua 19, n.º 1435, Tel. 723934.

ANDAR EM ESPINHO

VENDE-SE

No centro—3 quartos, sala comum, 2 lugares de garagem, arrecadação, e lavandaria.

Trata o próprio

Telfs: 722829 — 7641451 — 7642921

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

SOCURAL

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES, LDA.

TELEFONE, 721602 — ESPINHO

Construção de apartamentos em Propriedade Horizontal
Compra e venda de terrenos

DOMINGOS COUTO & FILHO, LDA.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, n.º 1004 — Telefone, 720528
Armazém: Rua 8 n.º 1019 — Telefone, 722203

ESPINHO

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM
BIJUTARIAS

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19 N.º 230 — Telef. 723711

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA

RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia.
Ex-assistente da Faculdade de Medicina.

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c-Dt.º — Telef. 721975

VISTA-SE A SI E À SUA FAMÍLIA COM CRÉDITO GRATUITO RAICA

PRONTO-A-VESTIR, HOMEM E SENHORA

Rua 62, n.º 101 — Telef. 722896 — 4500 ESPINHO

EM ESPINHO

ATENÇÃO AOS EMIGRANTES
PRÓXIMO DA PRAIA esquina das ruas 3 e 16 virado a sul

Só temos um apartamento recuado de 2 quartos sem aumento de preços.

Facilidades de pagamento através do Crédito de Habitação.

Ver no local das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Falar M. Salgueiro — Telef. 722174 e 722036

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção acabada de sair, VIMURA, PARÊTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede.

— Orçamentos grátis —

Os Novos da Pioneer

Marque encontro com a Alta Fidelidade.
Marque encontro com os novos PIONEER X-SERIES.

 PIONEER X-SERIES
ALTA FIDELIDADE AO VIVO



Ao Vivo!

AGENTE OFICIAL

**TELE
ROCHA**
ESTABELECIMENTOS

Rua 31, 469 Av. 24, 771 - ESPINHO

OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO

Às quintas-feiras, entre as 11 e as 13 horas

ELECTRO-CENTRAL

JOAQUIM FERREIRA DIAS

Apresenta a nova linha da afamada marca de rádios e frigoríficos Philips Agente Oficial, em Espinho, das melhores marcas de frigoríficos e máquinas de lavar e dos fogões eléctricos e a gás «Leão»

Rua 14, n.º 593 — Telefone, 720219
ESPINHO

Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses

RUA 16 — ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os Senhores Associados a reunir em Assembleia Geral Ordinária, nas nossas instalações, no dia 14 de Dezembro de 1983, pelas 21 horas, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º — Leitura da Acta da última Assembleia;
- 2.º — Aprovação do Orçamento suplementar para 1983;
- 3.º — Aprovação do Orçamento Ordinário para 1984;

4.º — Resolver, durante 30 minutos, qualquer assunto de interesse associativo.

Espinho, 25 de Novembro de 1983

O Presidente da Assembleia Geral

José Pereira de Oliveira

AVISO — Se à hora marcada não estiver a maioria dos associados, a Assembleia funcionará uma hora depois da marcada, com qualquer número de sócios.

★ LEIA E ASSINE «DEFESA DE ESPINHO» ★

AGENTES REGIONAIS

Se você tem mais de 40 anos
Se você está bem relacionado no seu CONCELHO
Se você está numa boa situação social e financeira
Se você se dá bem com grego e troianos

Nós precisamos de si como agente exclusivo concelhio. Nós somos um grupo de empresas ligadas aos campos de investimento, investimento imobiliário e turismo social. Envie-nos o seu «curriculum» com foto. Muito brevemente falaremos pessoalmente.

Respostas por escrito a:

A.C. RODRIGUES

Rua D. Estefânia, 124 — 1.º
1000 Lisboa

CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Às 15.30 e 21.30 h

Dias 30 e 1/12

BREAKING GLASS — N.A.M./ 13 anos

De 2 a 5

AVENTUREIROS DO FIM DO MUNDO

M/6

Sexta-feira às 23.45 h

UM CORPO MORTO NA PRAIA — N.A.M./ 13

Sábado às 23.45 h

HISTÓRIAS D'O

I.M./18 anos

De 6 a 8 — QUARTO DE HOTEL

I.M./13 anos



Defesa de Espinho 2696 — 30/11/83

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

M. MARQUES & M. LEITE, LIMITADA

Certifico por escritura de 18 do mês corrente, lavrada de folhas 60, do livro de notas para escrituras diversas 29-F, deste Cartório, MANUEL MARQUES DA SILVA e MARIA PRÓSPERA DA SILVA LEITE, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro: — A sociedade adopta a firma «M. MARQUES & M. LEITE, LIMITADA», com a sua sede e estabelecimento na Rua da Guarda, mil quinhentos e setenta e seis, concelho de Vila Nova de Gaia, freguesia de Grijó e a sua duração é por tempo indeterminado.

Parágrafo único — Por simples deliberação da Assembleia Geral, a sede pode ser transferida para outro local.

Segundo — O seu objecto é a

reparação de automóveis e motocicletas (nove mil quinhentos e treze, ponto zero ponto zero).

Terceiro — O capital social é de um milhão de escudos, integralmente realizado em dinheiro, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma pertencentes uma a cada um dos sócios.

Quarto — A sociedade poderá exigir dos sócios prestações — suplementares de capital

desde que a Assembleia Geral o delibere por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento do sócio não cedente.

Sexto — A gerência da sociedade dispensada ou não de caução será exercida por ambos os sócios que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer deles em todos os actos e contratos e a representar em Juízo activa e passivamente.

Sétimo — As Assembleias Gerais serão convocadas por

cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de oito dias, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outras formas de convocação.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade não se dissolve, mas continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e o representante legal do interdito ou falecido.

Está conforme ao original.

Espinho e Cartório Notarial, dezoito de Novembro de 1983.

A Ajudante do Cartório
Benilde de Almeida Paiva Silva

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL EDITAL N.º 68/83

ARTUR PEREIRA BARTOLO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz-se público que, durante o prazo de 30 dias, a contar do dia seguinte ao da publicação do presente edital no Diário da República, está aberto concurso público para a execução da obra de «SANEAMENTO DO CONCELHO DE ESPINHO — PROJECTO DO EMISSÁRIO PRINCIPAL — 1.ª FASE»:

Base de licitação .. 31 577 220\$00
Depósito provisório 789 431\$00

Só podem ser admitidos ao concurso concorrentes nacionais, titulares de alvarás da V categoria ou IV subcategoria da V categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

Os depósitos podem ser substituídos por garantia bancária.

O programa de concurso e caderno de encargos

encontram-se patentes, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

A abertura das propostas, que devem ser entregues nesta Câmara Municipal ou enviadas pelo correio, sob registo, será feita pela Comissão nomeada para o efeito no primeiro dia útil seguinte ao fim daquele prazo, pelas 15 horas, na Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Espinho, salvo se este coincidir com sábado, que será no primeiro dia útil que se seguir.

E eu, (assinatura ilegível) Chefe da Secretaria da Câmara, o subscrevi.

Espinho, 23 de Novembro de 1983.

O Presidente da Câmara
Artur Pereira Bartolo

Defesa de Espinho — 2696 — 30/11/83

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Acargo da notária Lic. MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 10 de Novembro de 1983, lavrada de folhas 132 verso a 133 do livro de notas para escrituras diversas número 51-D, deste cartório notarial de Espinho, foi

rectificada a escritura de constituição da sociedade «António Rodrigues Gomes & Companhia, Limitada», com sede e estabelecimento na Rua Trinta e um, número 349, desta cidade, freguesia e concelho de Espi-

nho, no sentido de que o objecto da sociedade é, conforme consta do certificado nela referido, «comércio a retalho de materiais de construção» e não, como na mesma se disse.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL
Espinho e Cartório Notarial, 16 de Novembro de 1983.

O Ajudante do Cartório
José dos Santos Sil

NÉLSON PEREIRA MOUTINHO DE OLIVEIRA

5.º ANIVERSÁRIO

Recordando com saudade, sua esposa, filhos e restante família, mandam celebrar missa do 5.º aniversário do seu falecimento, no próximo sábado, dia 3, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já às pessoas que se dignarem comparecer a este piedoso acto.



Política de indefinição incentiva construções ilegais

— considera o vereador Valdemar Martins

visa, apenas, agradar a A, a B ou a C».

— Quais os problemas concretos que mais têm merecido a sua reacção como vereador?

— «Eu tenho reagido, sobretudo, face à política de indefinição relativa às casas clandestinas. Há muitas casas que têm todas as condições para serem legalizadas e não o são, e isso, quanto a mim, é um incentivo à construção ilegal. Eu acho que a Câmara deveria ver o que pode legalizar e definir áreas onde não viesse a acelarar no futuro qualquer casa clandestina para, nesses lugares, poder construir uma escola, rasgar uma estrada ou

criar zonas verdes. É contra essa política de indefinição que eu tenho reagido e, ao fazê-lo, julgo estar a proceder com justiça. Tratar nas reuniões de casos pontuais, é pura perda de tempo que não leva a lado nenhum.»

Quanto a nós, falta no concelho um plano director que abranja todas as áreas e que a ser respeitado evitaria incongruências e abusos. Valdemar Martins concordou com o nosso ponto de vista, e referiu, em jeito de informação, que esse plano está a ser preparado para, a muito curto prazo, vir a ser aprovado e cumprido.

Embora seja conhecida a sua

posição relativamente ao «novo» parque de campismo, não quisemos deixar de registar a opinião de Valdemar Martins sobre a polémica questão. O vereador responsável pelo pelouro da cultura, repetiu que o dinheiro a gastar na construção de um novo parque, «deveria ser utilizado em obras de maior interesse para Espinho».

«Considero um erro a construção de um novo parque — acentuou — tanto mais que não advirão da sua existência e funcionamento, quaisquer benefícios para os espinhenses.»

Acrescentou que a terra se debate «com muitas carências sociais», que o dinheiro a gastar



no parque «poderia resolver».

Mas como reconheceu o nosso entrevistado, a sua opinião, se isolada, não basta. «Se a maioria entender que deve votar pela

construção de um novo parque de campismo, não tenho outra alternativa que não seja aceitar a deliberação.»

«Só que — ajuntou Valdemar Martins — não deixarei de vincar a minha posição, a qual, aliás, não traduz um simples capricho pessoal, com o objectivo de agradar a quem quer que seja, mas o reconhecimento de que se está a defender o supérfluo em prejuízo do necessário ao bem comum.»

Valdemar Martins falaria ainda de outras questões importantes da cidade e do concelho, que tanto o preocupam como vereador e como cidadão de Espinho. Delas (dessas questões) nos ocuparemos em futura entrevista, que desejamos próxima.

Para já, quisemos registar a sua reacção à «acusação» que lhe era feita de que na Câmara, era um vereador contestatário. Pelas explicações que nos deu, está visto que o epíteto peca por incorrecto e injusto...

A. G.

Guetim: vontade grande em terra pequena

O Centro Paroquial e a Casa do Pároco foram recentemente inaugurados em Guetim. «A Voz Portucalense», jornal da diocese do Porto, dava, na sua última edição, o devido destaque ao acontecimento.

Com a devida vénia transcrevemos:

Momentos particularmente felizes tem vivido a comunidade cristã de Guetim e o seu pároco, o Rev. P. Crispim Martins. Formando um «bloco» com o seu Pároco e a Comissão Paroquial, o povo desta pequena comunidade, ali ao lado de Espinho (340 fogos, e 1300 habitantes), em reduzido espaço de tempo, erguem duas obras magníficas: o Centro Paroquial e a Casa do Pároco, que inaugurou no passado dia 13 de Novembro.

UM POUCO DE HISTÓRIA

O Rev. P. Crispim Martins é pároco de Guetim desde 11 de Novembro de 1959, tendo completado portanto 24 anos de trabalho pastoral junto desta população. Este facto significativo foi realçado pelos seus paroquianos na festa das inaugurações. É natural de Anta, ali ao lado, e conta 66 anos bem activos na Congregação do Espírito Santo, em Angola, e em Guetim. A par do seu exemplar zelo pastoral nesta pequena paróquia, foi professor de Religião e Moral em Espinho durante vários anos, tendo deixado muita estima e as melhores recordações nos seus alunos. Vivendo com o povo e para o povo, tem sabido dinamizá-lo para uma vida religiosa intensa assim como para diversas obras materiais de vulto, como estas agora inauguradas. Tudo isto justifica que o povo se sinta feliz com o seu padre, e ele com o seu povo — o que uma vez mais foi claro no passado dia 13 de Novembro, durante a festa de inauguração.

FRUTO DE MUITAS BOAS VONTADES

O Cento Paroquial e a residência arrancaram em 16 de Outubro de 1980, tendo sido concluídas há cerca de um mês. Um passo decisivo para este sonho, agora tornado realidade, foi a cedência de um excelente terreno por parte de D. Maria de Oliveira Araújo e marido José Oliveira Costa, em 1977, a título gracioso.

Também gratuito foi o projecto do senhor António Ferreira da Silva Pereira, e os «cálculos» do Eng.º Francisco Carrão, recentemente falecido.

Os gastos totais atingiram os 11700 contos. Inquirimos junto do Rev. P. Crispim como foi possível o «milagre» de conseguir tanto dinheiro numa população e num meio tão pequeno. O Rev. P. Crispim explicou: uma visita à Venezuela de seu irmão P. Joaquim Martins acompanhado do senhor Dolor Alves Pereira rendeu mais de 1200 contos.

A Câmara deu um subsídio de 500 contos, e a Solverde um de 200 contos. Tudo o mais foi oferta do povo através de cortejos de oferendas e de amigos. O P. Crispim faz questão de insistir que toda a freguesia contribuiu com uma generosidade inexcelsível.

«A gente tem de se curvar perante este povo» — disse.

No passado dia 13 teve lugar a bênção dos edifícios e um animado convívio paroquial a que se associou toda a população.

Repartição de Finanças em Esmoriz?

Esmoriz deverá sair vitoriosa na «guerra» com Cortegaça pela 2.ª Repartição de Finanças do Concelho de Ovar, que o nosso jornal acompanhou de perto.

De facto, Gilberto Madall — o governador civil de Aveiro — disse recentemente que os pareceres recolhidos pelo órgão a que preside, e que serão transmitidos ao Governo, são unânimes na defesa da localização da repartição em Esmoriz.

Já em relação à localização da 2.ª Repartição de Finanças da Feira não houve unanimidade de pontos de vista, mas a maioria pronunciou-se por Paços de Brandão.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE AVES

De amanhã, quinta-feira, 1, até dia 4, decorre em Esmoriz a Expo-Ave 83 Internacional, numa iniciativa do Clube Ornitológico daquela vila.

Estarão em exposição aves canoras e ornamentais da Bélgica, França, Espanha, Inglaterra e Portugal. Simultaneamente estará patente ao público uma exposição de pintura, cujo tema será «Aves».

Como exposição Internacional, é a primeira do género, pelo menos a nível do Norte do país.

Calendário fiscal

Como vem sendo já habitual, o nosso jornal dá, de seguida, o calendário das principais obrigações fiscais a cumprir em Dezembro:

Até ao dia 10 — Imposto de selo em folhas — as autarquias locais e as pessoas colectivas de utilidade pública administrativa farão entrar na tesouraria da Fazenda Pública respectiva, o imposto do selo descontado nas folhas aprovadas para pagamento no mês anterior.

Até ao dia 15 — Imposto profissional — Comunicação às Direcções de Finanças distritais, pelo sindicato ou organismo representativo das diferentes categorias profissionais, dos dois delegados designados para fazerem parte das comissões de revisão da matéria colectável.

Até ao dia 20 — Impostos rodoviários — remessa à Direcção-Geral de Transportes Terrestres, pelos proprietários de veículos automóveis de carga, mesmo de peso bruto inferior a 2500 quilos, bem como de veículos mistos sujeitos a imposto de circulação utilizados no transporte particular de mercadorias, do mapa modelo 12, por veículo, referente aos transportes efectuados no mês anterior. De igual modo, os industriais de transportes públicos de aluguer de mercadorias e de passageiros em veículos pesados, bem como os concessionários de carreiras de passageiros ou mercadorias, devem remeter à Direcção-Geral de Transportes Terrestres os mapas m-13 ou 14, relativos aos transportes efectuados no mês anterior.

Até ao dia 30 — Contribuição

Industrial/grupo A — pagamento, com dois meses de juros de mora, e numa só prestação, da

liquidação correctiva ou única, na falta de liquidação provisória.

— **Contribuição Industrial /grupo B** — pagamento com 2 meses de juros de mora e numa só prestação da liquidação única ou da correctiva.

— **Contribuição Industrial /grupo C** — pagamento com um mês de juros de mora, da 2.ª prestação.

Durante o mês — fundo de desemprego — pagamento das

quotizações respeitantes aos meses de Outubro e Novembro.

— **Imposto de selo** — entrega do imposto de selo de recibos por meio de guia, em triplicado, pelas entidades obrigadas a fazê-lo e pelas devidamente autorizadas, com referência às importâncias recebidas nos meses de Outubro e Novembro do corrente ano.

— **Imposto sobre veículos** — antes do uso ou fruição dos veículos, requisição escrita, do modelo n.º 6, à repartição de finanças do concelho ou bairro da área da residência ou sede da entidade

interessada, para concessão de título modelo n.º 1 ou dístico modelo n.º 2, consoante os casos. Também, fornecimento, pelos vendedores de veículos novos, aos adquirentes, de facturas ou documento equivalente comprovativo da aquisição.

— **Taxa militar** — apresentação da declaração m/4 pelos inaptos para o trabalho e para angariar meios de subsistência, com vista ao benefício da isenção, se ainda o não fizeram. Neste mês, a taxa militar pode ser paga, em dobro, sem sujeição a juros de mora.

Saiba gastar bem o seu dinheiro

Com 500\$00 você não compra uma camisa, não vai ao restaurante, não paga a conta do telefone, muito menos a renda de casa.

Mas com 500\$00 você fica a saber tudo em seu redor: como vamos de poder local, de problemas sociais, de desportos, etc., etc. E tem também uma tribuna para dizer de sua justiça.

Com 500\$00 você paga uma anualidade do «Defesa de Espinho» e terá em casa durante 52 semanas, e sem mais incómodos, o mensageiro amigo. Que você além de viver numa sociedade deve «vivê-la».

Nome

Morada

Código postal.....

Recorte o cupão e envie-o para o Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex, devidamente preenchido e acompanhado de 500\$00 em cheque, vale postal ou outra qualquer forma.

Uma oferta de 200 contos para os desalojados das cheias de Lisboa e o acordo (sujeito a ratificação da Assembleia Municipal) para um empréstimo, a contrair

juntamente com Gaia, para uma conduta de água entre Seixo-Alvo e Esmojães foram as decisões mais importantes da última sessão camarária

Juntamente com Gaia

Câmara vai pedir 200 mil contos para conduta de água

Uma nota de acalmia dominou a sessão municipal da passada sexta-feira, 25. De facto, não aconteceram as grandes discussões sobre temas polémicos nem sequer «briguinhas» entre vereadores. Como facto de realce, agradou-nos ver alguns assistentes a esta sessão, provando que os espinhenses se preocupam, afinal, com os seus problemas.

A maior saliência vai para o pedido de empréstimo que os nossos autarcas, juntamente com os de Vila Nova de Gaia, estão a pensar em solicitar ao Fundo de Restabelecimento Financeiro Europeu. Este possível empréstimo de 200 mil contos será utilizado para fornecimento

e montagem de uma conduta adutora de água potável entre Seixo Alvo (Gaia) e Esmojães (Espinho), que resolva o abastecimento do precioso líquido a esta região. O processo já foi entregue à Comissão de Coordenação da Região Norte mas Espinho só assinará o contrato de empréstimo depois de a Assembleia Municipal o ratificar.

Nesta sessão foi também decidido atribuir à Polícia local um subsídio de 107 contos, para aquisição de material. De igual modo, foram oferecidos 200 contos para as vítimas do temporal em Lisboa. Além disso, a Câmara congratulou-se pela acção de uma comissão de espinhenses

na angariação de fundos para o efeito (acção essa de que demos nota na última edição).

A Câmara local decidiu enviar à Repartição Técnica um projecto para colocação de um impedimento à passagem de autocarros na estrada da Granja. Esta decisão veio a propósito da intenção da Direcção-Geral de Transportes Terrestres de autorizar uma carreira por essa rodovia, onde é proibido o trânsito a veículos pesados.

Ponto quente desta sessão — que verdadeiramente nem chegou a sê-lo — foi a discussão de um pedido de um municípe no sentido de pôr na via pública um

expositor de artigos. Enquanto Casal Ribeiro (APU) e Valdemar Martins (CDS) eram de opinião de que deveria ser proibida tal pretensão, Rolando de Sousa (PS) pensava que a decisão a tomar deveria depender do tamanho e composição do expositor. No entanto, diria Valdemar Martins: «Se a moda pega, temos mais uma feira nos passeios. A via pública é para os peões e para eles já é estreita». Ficou decidido analisar-se esta questão só quando existirem mais dados.

A Câmara decidiu ainda demolir, pelos seus próprios meios, construções que ocupam a via pública no Bairro Piscatório.

Hospital local dependerá do Porto?

O Hospital local não foi ainda consultado sobre um projecto de lei que se prepara sobre a regionalização hospitalar.

Segundo um grupo de estudo que elaborou um contributo para esse projecto de lei, o hospital de Espinho, e mais quatro do distrito de Aveiro, passariam a depender da região hospitalar do Grande Porto.

Convidada a pronunciar-se a este respeito, uma fonte hospitalar mostrou-se satisfeita pela eventual e futura dependência do Porto, não obstante não ter sido ouvida nem achada. «Estamos completamente às escuras, ainda não sabemos de nada».

«Ir para o Porto é bom. O que está por detrás disto é que não se sabe», disse.

Tanto quanto pudemos apurar, o ministro da Saúde, Maldonado Gonelha, reuniu-se com os governadores civis para debater tal projecto. Estas, por seu turno, ouviram os presidentes de Câmara. O de Espinho, Artur Bártolo, participou, com efeito, numa reunião no Governo Civil de Aveiro, mas nada de concreto soube, a não ser que o contributo para o referido projecto de lei apontava, de facto, para a integração hospitalar no Porto.

Artur Bártolo fez questão de salientar que tudo está, na verdade, no princípio dos princípios, pelo que, para já, não se pode dar como certa a integração da unidade de saúde local na região hospitalar do Porto. Contudo, a consumir-se, acha-a vantajosa.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 do corrente mês, pelas 21.30 horas, para:

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1984

ATENÇÃO: Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. associados de que ela se realizará no dia 22 do mês em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 2 de Dezembro de 1983

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos

NOTA — A Assembleia terá lugar no edifício social.

Na véspera do seu 23.º aniversário

Ciclomotorista às escuras para a morte

Foi a enterrar sábado, 26, no cemitério de Anta, freguesia onde residia, um jovem ciclomotorista que na noite da antevéspera embatera violentamente num camião estacionado na Rua 33. O

infeliz ciclomotorista, que no dia seguinte completava 23 anos, circulava sem luz, segundo apurámos — o que terá contribuído para o choque, embora também se afirme que terá sido encan-

deado pelos faróis de uma viatura que seguia em sentido contrário.

Virgílio de Jesus Lopes, assim se chamava a vítima, teve morte instantânea, ficando com o rosto desfeito.

Outro colega, que seguia atrás, noutra motorizada, ficou gravemente acidentado e, pouco tempo depois era dado como estando em coma no Hospital.

Supõe-se que terá caído da sua motorizada, ao tentar evitar chocar também com o camião.

Exposição de pintura

De hoje, quarta-feira, 30, até 11 de Dezembro, está patente no Casino Solverde uma exposição de pintura de Delfina Carmen.

CASA DO POVO DE ESPINHO CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Despacho Normativo n.º 161/82 dos Estatutos das Casas do Povo, convocam-se todos os sócios, pensionistas e contribuintes da Casa do Povo de Espinho, para eleição dos Corpos Gerentes, a realizar no dia 11 de Dezembro de 1983, entre as 9 e as 12 horas, nos edifícios das Juntas de Freguesia a que respeitam.

Espinho, 25 de Novembro de 1983

O Presidente,
Augusto Gomes da Silva

ESTABELECEMENTOS

pali



GAMA

a escolha inteligente.

PROMOÇÃO

de 28 de NOVEMBRO a 17 de DEZEMBRO

Bolachas BELINHAS 178 Grs.	84,00	62,00
Bolachas SORTIDO FIM de SEMANA		
PROALIMENTAR	128,00	113,00
Pudins c/ Açúcar ALSA	29,90	23,50
Sopas KNORR	40,50	31,50
Esparguete 1/2 celof. MILANEZA	44,90	39,30
Farinha FLOR 500 Grs.	45,10	36,00
Drops de Luxo 100 Grs. ÁGUIA	24,90	19,20
Mostarda SAVORA 100 Grs.	65,00	49,40
Aguardente VELHINHA	234,00	181,00
Espumante RAPOSEIRA	488,00	342,50
Vinho DÃO tinto 0,75 RITTOS	168,50	129,00
Vinho do Porto 3 VELNOTES	341,00	246,50
Guardanapos A/100 RENOVA	87,50	72,00
Papel Higiênico SMART	43,20	33,50
Pensos Hig. SERENA ad. 20	79,80	62,80
Óleo JOHNSON Fam.	103,00	78,90
Harpic Liq. W.C.	78,00	54,90
Detergente Liq. SONASOL BILTRÃO	128,00	100,00

FÁBRICA DE MÁRMORES

VITORINO LOPES DA CRUZ

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Com grande saúde, sua esposa, filho, nora e restante família, vêm, por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas das suas relações e amizade, que a missa do 4.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, será celebrada sexta-feira, dia 2, pelas 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todas as pessoas que possam comparecer.



Desporto

«Nacional» 9.ª Jornada

Venham bons árbitros

Não tenhamos dúvidas que algo de estranho se está a passar com o Sporting de Espinho. Porquê? Frente ao Rio Ave, no Avenida, os espinhenses foram vítimas de uma má arbitragem, que

sancionou um tento à equipa de Vila do Conde, quando o seu autor estava em posição irregular. Agora, na Amoreira, frente ao Estoril, voltaram a ser prejudicados por um árbitro que é até inter-

nacional. Raul Nazaré validou o golo de empate dos «canarinhos», porque José Pedro estava em posição de fora-de-jogo. Como não bastasse, o árbitro que viajou de Setúbal, a cinco minutos do termo da partida, assinalou uma grande penalidade contra o Sp. Espinho. Mas como Deus é grande, Vítor Madeira desperdiçaria essa oportunidade de fazer o golo da vitória da sua equipa. Soubemos, mais tarde, que Raul Nazaré teria confessado a um jogador espinhense, que se tinha precipitado ao marcar castigo máximo contra o Sporting. Por acaso esse castigo não foi concretizado, porque depois do arrependimento do árbitro não daria um ponto aos prejudicados.

Pensamos que a direcção do Sporting de Espinho terá que tomar uma posição mais firme sobre o que se tem passado com o clube. Já começa a ser demais, os prejuízos que esta colectividade tem vindo a ter pelas más arbitragens que lhe têm calhad nas partidas que já disputou. O

Sporting de Espinho não é um clube de «trazer por casa». Já tem 69 anos de vida. Portanto, tem uma idade que merece muito respeito.

Sobre como decorreu a partida entre espinhenses e estorilistas, ela foi caracterizada pelo equilíbrio, visto que as duas equipas pertencem ao mesmo campeonato.

A turma de Carolino, como lhe competia, foi para o Estoril defender-se com unhas e dentes, mas de quando em vez explorava o contra-ataque. Aliás foi num desses contra-ataques que nasceu o golo do Espinho. O Estoril, por seu turno, era uma equipa totalmente virada para o ataque, só que tanto a defesa como o guarda-redes do Espinho foram dando conta do recado.

No cômputo geral o resultado acaba por se aceitar, porque as duas equipas equilibraram-se.

O árbitro do encontro, como já dissemos, fez uma má arbitragem.

Antevisão da 10.ª jornada

A primeira vitória...já!

O Sporting de Espinho e Recreio de Águeda vão-se defrontar, pela primeira vez no «nacional da 1.ª divisão de futebol», no próximo domingo para a 10.ª jornada.

Por aquilo que dissemos no último parágrafo não poderemos fazer uma antevisão muito completa como seria o nosso desejo. De qualquer maneira vamos falar sobre a carreira do Sp. Espinho (como visitado) e do Recreio de Águeda (como visitante).

Os espinhenses, nos jogos que já disputaram, no Avenida, não conseguiram qualquer triunfo. Apenas empatou uma vez, com o Boavista, na primeira jornada. Nas outras partidas foi sempre derrotado pela margem mínima de uma bola. Os resultados: Boavista (1-1), V. Guimarães (0-1), Portimonense (0-1) e Rio Ave (2-3).

Quanto ao Recreio de Águeda, ainda não conseguiu vencer qualquer partida fora do seu burgo. Só frente ao Estoril, no seu primeiro jogo na 1.ª divisão, empatou a zero bolas. Os resultados: Estoril (0-0), Benfica (0-2), Penafiel (0-1) e Boavista (1-4).

Perante os resultados que atrás descrevemos, estamos em crer que o jogo entre o Espinho e Águeda vai ser muito equilibrado. Mas damos o favoritismo aos espinhenses.

Será que vai acontecer a primeira vitória para os donos da casa? Que bom seria...

JORGE PEREIRA

Dinis: «Deixar de dar bolas no Avenida»

Dinis, defesa-direito do Sporting de Espinho e que está a atravessar um bom momento de forma disse ao «Defesa de Espinho» como antevia o jogo de domingo com o Recreio de Águeda.

«Temos que ganhar. Vamos deixar de dar bolas no Avenida. Também, espero que deixemos de ter azar e mais sorte com as arbitragens.

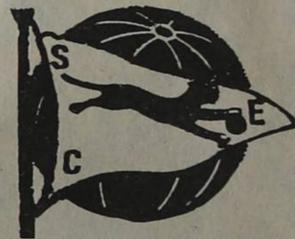
«Estamos a atravessar um bom momento de forma. Vamos, a partir de agora, começar a vencer os jogos, para conseguirmos manter o Sporting de Espinho na 1.ª divisão».

Equipas prováveis

Se não houver nenhum contra-tempo de última hora, as equipas prováveis, para o jogo de domingo, Espinho-Águeda, devem ser as seguintes:

SP. ESPINHO - Mendes; Ramalho, Vivas, Serra e Raul; João Carlos, Dinis e Carvalho; Babá, Moinhos e Abel.

R. ÁGUEDA - Tibi; Simão, Paulo César, Jorginho e Sá Pereira; Belo, Cambraia, Nogueira e Rolando; César e Flávio.



Estoril, 1 — Sp. Espinho, 1

Jogo no campo António Coimbra da Mota, na Amoreira — Estoril.
Árbitro: Raul Nazaré (Setúbal).

ESTORIL — Abrantes, Vieirinha, Amílcar, Cansado e Teixeira; José Pedro, Xavier e Paulo; Vítor Madeira, Garcez e Diamantino.

Substituições: Tião e Fernando Santos renderam Diamantino e Amílcar aos 76 e 81 minutos, respectivamente.

SP. ESPINHO — Mendes (3); Ramalho (2), Vivas (2), Serra (2) e Raul (2); Dinis (2), Salvado (2), Carvalho (1) e David (1); Babá (2) e Abel (1).

Substituições: Carvalho e Babá cederam os seus lugares a P. Rocha (2) e Moinhos (-) aos 52 e 88 minutos, respectivamente.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Babá (aos 19 m) e José Pedro (aos 42 m).

Acção disciplinar: Cartão amarelo para Dinis (aos 50 m), Babá (60 m), Salvado (72 m) e Vítor Madeira (73 m).

Placard

RESULTADOS

Farense-Penafiel	4-1
Benfica-Varzim	2-0
Braga-Boavista	2-1
Águeda-Salgueiros	4-0
Estoril-Espinho	1-1
Rio Ave-Guimarães	2-0
Setúbal-Sporting	0-1
F. C. Porto-Portimonense	2-0

MARCADORES

Lista dos melhores marcadores após a nona jornada:

1.º José Rafael (Farense), 8 golos; 2.º Diamantino (Benfica) e Gomes (F. C. Porto), 6; 4.º Jordão (Sporting), Freire (V. Setúbal), M. Fernandes (Sporting), Eldon (V. Guimarães), Filipovic (Benfica), N'Habola (Rio Ave), 5; 10.º Walsh (F. C. Porto) e César (Águeda), 4; 13.º Babá (Espinho), 2; 14.º Mória (Espinho) e Vivas (Espinho), 1.

PRÉMIO SOLVERDE

Mendes	23
Vivas	22
Raul	19
Dinis	18
Babá	15
Pinto da Rocha	14
João Carlos e Carvalho	12
Salvado	11
Serra	10
Mória	7
David e Abel	6
Vítor Manuel	5
Amílcar e Moinhos	4
Manuel Jorge	3
Pinheiro	2

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
BENFICA	9	8	1	0	23	6	17
F. C. Porto	9	8	0	1	15	1	16
Sporting	9	6	1	2	17	7	13
Rio Ave	9	5	2	2	11	6	12
Guimarães	9	5	1	3	14	9	11
Braga	9	3	4	2	9	8	10
Portimonense	9	4	1	4	9	12	9
Boavista	9	3	3	3	12	10	9
Farense	9	3	3	3	15	16	9
Setúbal	9	2	3	4	16	14	7
Águeda	9	2	2	5	7	12	6
Varzim	9	2	2	5	5	10	6
Estoril (x)	8	1	3	4	4	10	5
Penafiel	9	2	1	6	4	19	5
Salgueiros (x)	8	1	2	5	5	16	4
Espinho	9	0	3	6	4	14	3

(x) Têm menos um jogo.

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-F. C. Porto
Varzim-Farense
Boavista-Benfica
Salgueiros-Braga

Espinho-Águeda
Guimarães-Estoril
Sporting-Rio Ave
Portimonense-Setúbal

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

Totobola

Concurso dos órgãos de formação n.º 47, referente a 11 de Dezembro de 1983. Prognóstico «DE»:

Porto-Setúbal	1
Águeda-Guimarães	2
Estoril-Sporting	2
Penafiel-Varzim	x
Farense-Boavista	x
Braga-Espinho	x
Rio Ave-Portimonense	1
Vizela-Sanjoanense	x
Feirense-Chaves	2
Naval-Beira Mar	x
U. Tomar-Torriense	1
U. Madeira-Marítimo	x
C. Piedade-Olhansense	1

Futebol amador: Campeonato vai ser um facto

O Campeonato de Futebol Amador do Concelho de Espinho vai mesmo para a frente. Esta foi a boa notícia que veio da reunião realizada na passada sexta-feira, na cantina da Escola do Bairro Piscatório, entre as direcções dos 16 clubes amadores de Espinho.

O grande obstáculo que fazia travar a realização ou não do dito campeonato, era conseguirem os campos necessários para se fazerem os jogos. Depois de muitas negociações, o acordo foi conseguido. Poderemos adiantar, que os jogos se realizam, ao sábado, da parte da tarde e ao domingo de manhã.

Nesta mesma reunião ficou decidido criar uma federação que será composta, para já, por um elemento de cada equipa que participará no campeonato. Essa federação depois de eleita irá fazer algumas alterações ao actual regulamento do campeonato.

Os 16 clubes vão voltar a reunir-se amanhã (sexta-feira), pelas 21.30 horas, na sede dos Magos de Anta.

Taça

Amanhã (quinta-feira) o Sporting de Espinho volta a jogar com o Estoril, na Amoreira, para a Taça de Portugal.

Esperemos que os «tigres» tenham mais sorte que no passado domingo.

Outras modalidades

HÓQUEI EM CAMPO — Em Grijó, no passado sábado, a AAE venceu o Lousada por 2-1, conseguindo assim a sua primeira vitória. O árbitro terminou esta partida antes do tempo regulamentar alegando falta de visibilidade. Em reservas, a AAE conseguiu também a sua primeira vitória, igualmente com o Lousada.

ATLETISMO — Um 7.º, um 11.º e um 25.º lugares foram conseguidos pelos veteranos dos «Talhos António Dias» no 1.º Grande Prémio de Matosinhos, na distância de 4.500 metros. Por equipas ficou em terceiro lugar.

Hóquei em patins: AAE no comando

A equipa sénior de hóquei em patins da Académica de Espinho recebeu e cilindrou, para o «nacional» da 2.ª divisão, a Escola Livre por 15-5.

Esta partida foi muito quezilhenta devido à maneira dura dos hoquistas visitantes jogarem. De qualquer maneira, os «estudantes» deram uma verdadeira lição de hóquei aos seus adversários. Poder-se-á dizer que a técnica superou a força.

O resultado final espelha, com toda a justiça, a superioridade da Académica de Espinho. Mesmo assim, o desfecho deste jogo poderia ser mais dilatado, porque as oportunidades de golo para os locais foram em grande número.

Depois desta excelente vitória a Académica de Espinho partilha o primeiro lugar da sua série com o Valongo. Apesar da juventude que impera na AAE, ela tem demonstrado muita força de vontade em levar a sua equipa a lugar que merece, ou seja, o retorno ao convívio dos «grandes» da modalidade.

Sob uma má arbitragem a Académica de Espinho alinhou da seguinte maneira: Pedro Matos (ex-júnior); Manuel José, Manuel Azevedo (ex-Sanjoanense), Marçal (ex-júnior), Casal (ex-júnior), Sá (ex-júnior) e Arsénio.

Os golos da AAE foram marcados pelos seguintes jogadores: Arsénio (5), Marçal (4), Casal (3), Manuel Azevedo (2) e Sá (1).

PRÓXIMO JOGO — Sábado, às 18.15, Fânzeres-AAE.

Andebol: homenagem às moças seniores

No sábado passado, a Associação de Andebol do Porto homenageou a equipa sénior feminina «tigre» daquela modalidade, que foi, no ano transacto, a campeã regional. Presentes vários elementos da Associação, entre os quais o seu presidente, Manuel Dias, que enalteceu o trabalho do Andebol do Sp. Espinho, nomeadamente no sector feminino, lembrou o prestígio da secção e manifestou-se esperançado em que, de futuro, o Andebol do Sp. Espinho continue a trilhar caminhos de progresso.

Esta homenagem antecedeu o jogo de seniores Espinho-Amanhã da Criança, que os locais venceram por 34-8.

OUTROS RESULTADOS — Seniores masculinos: SCE, 21-Desp. Portugal, 27. Júniores masculinos: SCE, 21-Maia, 20.

Álbum VIP



Manuela Aguiar, nossa conterrânea e secretária de Estado da Emigração, na carruagem-salão do comboio histórico do 75.º aniversário da Linha do Vouga. Com a bandeira nacional na mão e o ar pensativo, decerto está preocupada com o futuro de «este país»

A viagem do comboio histórico

Cinanima



Barberete do Cinanima/83, no Casino. O representante do «bloco central» (Valdemar Ribeiro, vereador em exercício pelo PSD) diverte-se com a conversa, animada, dos homens do «bloco lateral» (!): Casal Ribeiro, da APU (de frente), e Valdemar Martins, do CDS (de costas). Salutar coexistência pacífica...

A festa do Lions Clube



Sob o olhar atento do marido, Manuel Couto, a D. Maria Helena parte o bolo de aniversário do Lions (fotos de António Pereira e José Martins)



Na festa de aniversário do Lions Clube, vê-se, em primeiro plano, Manuel Violas (que na altura foi homenageado) e - à direita - o presidente da altruista colectividade, Manuel Couto

Leite materno:

Infelizmente, hoje são cada vez menos as mulheres que amamentam os seus filhos. Por um lado, porque durante os últimos anos aumentou o número de mulheres nas quais se verifica insuficiência de leite - hipogalactia ou a sua ausência total - agalactia. É de notar que estes fenómenos se desenvolvem frequentemente no período do pós-parto e estão habitualmente relacionados com toda a espécie de perturbações endócrinas, doenças da mãe e complicações da gravidez. Nesses casos a medicina tem possibilidades limitadas para conservar o leite da mãe. Mesmo assim, deve pedir-se o conselho do médico. Mas, acontece mais frequentemente que a falta de leite na mãe não se desenvolve logo nos primeiros dias da amamentação, mas mais tarde, quando a criança atinge um ou dois meses de idade.

Uma das razões relaciona-se com a forma incorrecta de alimentação da criança, quando a mãe amamenta o filho a qualquer hora e o peito não fica inteiramente esvaziado de leite. Nesse caso é

preciso regularizar o regime de alimentação e a mãe readquirirá a quantidade suficiente de leite. Na secreção do leite materno tem influência desfavorável um modo de vida desorganizado, o cansaço, as emoções psicológicas, falta de vitaminas na alimentação, etc. Assim, tudo isto tem de ser tido em consideração numa família onde haja uma criança pequena, caso contrário o bebé poderá ficar mais cedo sem leite materno.

Ultimamente apareceram, infelizmente, muitas mães que não desejam amamentar os seus filhos ao peito substituindo o leite materno por sucedâneos. Isso simplifica, naturalmente, o processo de alimentação mas, seja qual for a publicidade dada a estes sucedâneos, eles não podem nunca comparar-se ao leite materno.

IMUNIDADES

O leite materno é a melhor alimentação para os bebés, condição essencial para a sua saúde e desenvolvimento normal.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Há quatro pontos que são Poema de Kipling. 2 - Substitui a mãe. Nota da Redacção. Governou em Espanha. 3 - Como está o que não tem remédio. 4 - Parecem-se com as focas. Passam em Leiria. 5 - O centro da decisão. Transportadora nacional. Um milhão de vezes (pref.). 6 - Eles. Estuda a Terra. 7 - Chama-se ao António. Zanga-se. 8 - Levam o sangue à cabeça. 9 - Distingue a televisão da rádio. Nota musical 10 - Mordo. Doenças das vias urinárias. 11 - Faz parte. Diz-se no casamento.

VERTICAIS: A banana não tem. Símbolo do cálcio. 2 - Pedra preciosa. Letra grega. 3 - As do petróleo valem fortunas. Constelação. 4 - Símbolo do érbio. Anões sobrenaturais. 5 - Põe ossos no lugar 6 - Hitler queria que todo o alemão fosse. Quase igual. 7 - Parte de casa. O que falta a alguns partidos. 8 - Liga. Lisboa a Paris. Residimos. 9 - Condiscipulos. Nota musical. 10 - A meio da vida. O primeiro nome de Strawinsky. Preposição. 11 - Protecção. Foi um boi sagrado.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1 - Ama. MR. UCD. 3 - Reme-diado. 4 - Orlárias. Lis. 5 - Cis. FN. Mega. 6 - Os Geólogos. 7 - Tom. 8 - Consta. 9 - Carótidas. 9 - Imagem. SI. 10 - Roo. Uroses. 11 - Consta. 12 - Carotidas. 9 - Imagem. SI. 10 - Roo. Uroses. 11 - Consta. 12 - Carotidas. 9 - Imagem. SI. 10 - Roo. Uroses. 11 - Consta.

VERTICAIS: - Carroço. Ca. 2 - Ametista. Ró. 3 - Orton. 4 - Er. Gnomos. 5 - Endireitas. 6 - Arado. Igu. 7 - As. Lider. 8 - Sud. 9 - Colegas. SI. 10 - Id. Ignor. Sem. 11 - Asa. Apis.

HORIZONTAIS: - Cardeais. II. 2 - Ama. MR. UCD. 3 - Reme-diado. 4 - Orlárias. Lis. 5 - Cis. FN. Mega. 6 - Os Geólogos. 7 - Tom. 8 - Consta. 9 - Carótidas. 9 - Imagem. SI. 10 - Roo. Uroses. 11 - Consta.

Os astros é que sabem

CAPRICÓRNIO (22 Dez/20 Jan) - Não é com vinagre que se apanham moscas. Mas dá sabor às saladas...

AQUÁRIO (21 Jan/19 Fev) - Um falso amigo é aquele que não lhe empresta dinheiro e depois se esquece.

PEIXES (20 Fev/20 Mar) - Ir ao dentista é melhor do que andar com dentes furados. É que a comida não chega para a cova de um dente...

CARNEIRO (21 Mar/20 Abr) - Quem muito corre, rompe muitas solas...

TOURO (21 Abr/21 Maio) - O passe social é uma forma de fugir às bichas...

GÊMEOS (22 Mai/21 Jun) - O burro é o animal mais querido nos tempos que correm. Não gasta gasolina.

CARANGUEJO (22 Jun/23 Jul) - Poupe energia levantando-se mais cedo evitando correr para apanhar o transporte.

LEÃO (24 Jul/23 Ago) - A vida é um bem precioso. Deposite-se num banco mais próximo.

VIRGEM (24 Ago/23 Set) - As estradas não têm muitos buracos. Os buracos é que são muitos.

BALANÇA (24 Set/23 Out) - A moda é uma forma de se usar os vestidos das nossas avós.

ESCORPIÃO (24 Out/22 Nov) - O electismo tem que ser combatido. Passe a usar gravata.

SAGITÁRIO (23 Nov/21 Dez) - Use a cabeça. Compre piolhos amestrados.

LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco - Lavagem e secagem de
roupa branca, couros e antilopes
SERVIÇO RÁPIDO



VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 - TELEFONE, 720480 - 4500 ESPINHO

Ponto final

melhor alimento para o bebé

A amamentação contribui para o crescimento e desenvolvimento correcto das crianças. Em toda a sua vida o homem nunca cresce tão depressa como nos primeiros meses da sua vida. Aos 5-6 meses de idade o peso da criança duplica e no fim do primeiro ano de vida — triplica. Podemos fazer uma ideia da enorme quantidade de substâncias úteis que deverá receber o organismo da criança para um desenvolvimento tão impetuoso. Durante este período é o leite materno que lhe fornece tudo o necessário.

O leite materno é ainda o melhor meio de resguardar a criança das doenças infecciosas, pois é esterilizado e não contém micróbios patogénicos. Mais ainda, com o leite da mãe a criança recebe anticorpos que se formam no organismo adulto e que actuam contra os agentes de doenças tais como o sarampo, a escarlatina e a varíola. Nos primeiros meses e vida, em que o bebé ainda não criou as suas próprias capacidades defensivas, o leite

materno é para ele a melhor defesa contra as infecções.

Este é extremamente bem digerido pela criança, facto muito importante, pois os seus órgãos de digestão não estão ainda bem desenvolvidos e não conseguem digerir por vezes a quantidade necessária de outra comida qualquer. É por isso que o leite materno é ainda também uma boa defesa contra as doenças de estômago que são muito mal suportadas pelas crianças pequenas.

CONSELHOS ÚTEIS

Resta falarmos de alguns conselhos úteis à mulher que amamenta.

A comida da mãe que amamenta deverá ser rica em vitaminas, necessárias para a criança. Tomemos, por exemplo, o cálcio tão necessário ao recém-nascido para a formação dos ossos. Para a mãe o fornecedor de cálcio é o leite e lactínios. A mãe deve beber pelo menos 250 gramas de

leite por dia ou, melhor ainda, 400-500 gramas. Se a comida não possuir a quantidade de cálcio suficiente para o bebé, este é retirado dos ossos da mãe para o leite. Será também bom tomar qualquer líquido — sumo ou água — uns 10-15 minutos antes da amamentação. Isso aumenta a quantidade do leite materno.

A mulher que amamenta deverá comer carne, peixe, manteiga, ovos ou papas e, naturalmente, fruta e legumes.

Entre as frutas com maior valor encontram-se a papaia, toranja, banana, abacate, manga, tangerina, laranja, são ainda muito ricas a cenoura e as batatas. Todos estes alimentos contêm as gorduras, proteínas e hidratos de carbono necessários tanto à mãe, como à criança, assim como vitaminas, micro-elementos e fermentos.

Mas se a mãe começa a aumentar excessivamente de peso deve reduzir o consumo de papas e pão e é preciso excluir do seu

menu alimentos com muitas calorías tais como bombons, bolos e outros doces.

É importante vigiar o peso do bebé e a sua conduta. Se a criança é calma e aumenta bem de peso — significa que tudo corre normalmente. Se o bebé aumenta pouco de peso, chora muito, nesse caso é melhor dirigir-se ao médico e esclarecer o motivo. O mais frequente é não ser suficiente o leite materno.

Mães: não tenham pressa de transferir o vosso bebé para a alimentação artificial.

A amamentação é o momento de contacto mais estreito com a criança e tem influência favorável nela. Simultaneamente todo o processo de amamentação se reflecte também positivamente no amadurecimento físico do organismo feminino. A mulher que tenha amamentado ao peito pelo menos uma criança diminui o perigo ulterior do cancro das glândulas mamárias — umas das doenças oncológicas femininas mais difundidas.

Cartoon

□ Por MÁRIO



Para uma monografia de Guetim

Os mortos podem voltar

Dobram os sinos. Mais um de entre nós baixará à terra.

Nós, os outros — os vivos —, que o acompanhámos à sua última morada terrena, hoje mais não poderemos fazer do que avivar alguns episódios da sua vida.

Quer a pessoa seja má, quer a pessoa seja boa, fisicamente morre. Passa a uma outra dimensão.

Mas o morrer não significa o desaparecimento, puro e simples. O morto deixa entre nós alguns grãos da sua vida — a sua história. É essa parte da sua vida, a sua história, que a mim particularmente me interessa. Para a conhecer de que me serviria percorrer, sepultura por sepultura, o nosso cemitério?... A única coisa que dessa visita traria era a recordação de que naquele local estava sepultado fulano ou sicrano. Mas, se em vida não o conhecia, de nada valeria olhar o seu retrato e ler o seu nome. Era vago esse conhecimento.

Em amiguadas vezes que dobram os sinos, quer volteados

Para rir

— Se Shakespeare vivesse na nossa época, achas que faria sensação?

— Se fazias! Teria mais de quatrocentos anos!...

Entre amigos:

— Eu, antes de me casar, era incondicionalmente contra o casamento!

— É natural, coisas da juventude! E agora?

— Agora? Sou-o mais do que nunca!...

pelas mãos do Fernando Ventura, quer tempos volvidos pelo ti Álvaro, ouvia, e ouço, as pessoas mais idosas, principalmente as mulheres, dizer:

— O sino toca tão piedoso!...

Já sei, por experiência, que a pessoa ou as pessoas que assim falam, prevêem mais uma morte. E raramente se enganam!

Ainda sou dos tempos em que os familiares dos mortos andavam de porta em porta, pedindo acompanhantes para o cortejo fúnebre; sou também dos tempos em que, no fim da missa do sétimo dia, junto à entrada para o cemitério, se distribuíam pequenas quantias em dinheiro.

Nos dias de hoje, essas tradições entre nós já foram varridas com um bem carregado ponto final.

A máxima empregue por todos nós, nos dias que correm, é simples e humana: — **Levemo-lo hoje, para que outros nos levem amanhã.**

A ideia, muitas das vezes expressa, em que na tumba deixámos o morto e ele de lá já não volta, embora que fisicamente verdadeira, do lado humano, da história, não o é, como já disse.

Se atendermos ao ditado que diz «dos fracos não reza a história», a ilação que retiro é que só morrem e ficam no cemitério para sempre os que em vida não fizeram nada de palpável. Se o morto fez história ou, para ser mais explícito, se fez obra de vulto... ou tratadas do arco-da-velha, então, embora não volte, nem por isso deixa de ressuscitar inúmeras vezes; todas aquelas que nós, os vivos, falamos dele...

AMARO RODRIGUES

Livros

«Sem tempo para morrer» é viver a vida a matar

Na sua qualidade de director deste jornal, o falecido Fernando Barradas recebeu um dia uma intimação (mais uma) para comparecer no Tribunal local, a fim de prestar declarações. Sobre quê, nada dizia, como é (mau) costume, o postalzinho.

Dia e hora marcada, com a calma que vendia o sorriso que contagiava, Barradas sentou-se frente ao funcionário judicial.

Ao regressar à redacção, uma hora depois, Barradas atendeu os nossos olhares carregados de curiosidade, dizendo-nos mais ou menos isto:

— Era por causa da notícia da fuga do miúdo alentejano. Vejam lá que o Tribunal de Avis «exigiu» saber o autor da notícia. Como não estava assinada, lá tive que pedir que lembrassem ao Tribunal de Avis que a lei me responsabiliza apenas a mim...

Nunca mais, nem até nem depois da morte de Barradas, sobre o caso fomos importunados mas o episódio veio-nos à mente ao ler o capítulo VII do romance «Sem tempo para morrer — eles também se abatem», de José de Vasconcellos e Sá, que o editor Fernando Pereira acaba de colocar nos escaparates ao preço de capa de 300 escudos.

Nesse capítulo conta-se o julgamento de Justino Silva, no tribunal de uma cidade alentejana.

Trabalhador rural, homem dado a leituras, poeta popular de méritos reconhecidos, Justino colaborava no periódico da cidade e a sua pena era «leve e sarcástica vergastava sem dó nem piedade os novos senhores latifundiários protegidos pela democracia partidária». Num dos artigos que escreveu para o periódico local, batia forte e feio

em determinado militante comunista. Mas fazia-o de forma indirecta para evitar uma eventual condenação por «crime de abuso de liberdade de Imprensa». Ainda assim foi processado mas, apesar de ter provado (e mais que provado) a improcedência da acusação, o juiz — que era militante do Partido Comunista — condenou-o. A sentença do meritíssimo: «... O delito de que o réu é acusado não ficou suficientemente comprovado, mas sendo minha forte convicção, pese embora as excelsas qualidades do réu, de que existiu intenção injuriosa e porque a Jurisprudência me concede a interpretação pessoal, condeno o réu a...»

Neste enredo de Vasconcellos e Sá, há mais cinco cidadãos vítimas de diferentes formas de prepotência dos comunistas — prepotência essa de que o autor responsabiliza um presidente da República, que tinha um filho homossexual e que temia que os comunistas o denunciassem publicamente.

Vasconcellos e Sá tem o cuidado de precisar que «os personagens e os factos deste romance pertencem ao mundo da ficção», ainda que a obra nos ponha, muito claramente, no Portugal do pós-25 de Abril.

Em todo o romance, pontuam os «actos condenáveis à moral universal mas louváveis sob o ponto de vista de segurança da Pátria e bem-estar pessoal e familiar» (Francisco Toscano, na contracapa do romance).

Justino e os outros cinco evoluem para o anticomunismo primário e também «secundário, terciário, quaternário e por aí fora». Depressa entram nos ca-

minhos da violência: primeiro, ao murro e à chapada; depois numa sofisticada forma de terrorismo, que não poupa ladrões, oportunistas, proxenetas e, naturalmente, comunistas influentes.

Mas um dia, já cansados daquela vida arriscada, os seis



José de Vasconcellos e Sá, o autor de «Sem tempo para morrer — eles também se abatem»

reúnem-se num jantar para dizer adeus à violência. Só que um telefonema muda tudo: a mulher de um deles, Afrânio, perecera quando pusera em marcha o seu automóvel, que estava armadilhado. A obra era de alguém ligado à Presidência da República que conhecia, mas não podia provar, a actividade dos seis.

A vingança é terrível: um golpe contra o Presidente da República é preparado.

Dois dos terroristas montam-no: Afrânio e Artur. O titular do cargo morre, como alguns dos que o rodeiam, mas também Artur, enquanto Afrânio foge. Já longe, com outra roupa, descaracterizado, noutro carro, Afrânio entra numa casa de fados onde Carlos Zel cantava: «Nunca mais darei um cravo!»

Coisas do arco-da-velha

O director de uma clínica alemã emprega uma terapêutica curiosa para tratar da paixão do jogo àqueles que desejam livrar-se dela: trata-os com electrochoques. É na casa do paciente que a cura se efectua. Entregam ao jogador, no decurso do tratamento, uma pequena mala de onde saem fios eléctricos que terminam num capacete. Quando é tomado pelo desejo desenfreado de ir jogar o dinheiro da casa num casino ou em apostas, ele põe o capacete e roda o botão da mala. Uma descarga eléctrica fá-lo voltar, de novo, à razão.

«DEFESA DE Espinho»
2695 — 22/11/83



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

Pela secção única do 2.º juízo desta comarca, correm éditos de trinta dias contados a partir da 2.ª publicação deste anúncio, citando a ré LEONILDE PEREIRA DA COSTA, casada, tapeteira, com última residência conhecida no Lugar da Lavoura, Paramos, deste concelho e actualmente ausente em parte incerta de França, para no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, a acção especial de divórcio, n.º 416, que lhe move João Rodrigues de Oliveira, residente em Loureiros, Silvalde, conforme duplicado de petição inicial, que se encontra arquivado nesta Secretaria.

Espinho, 18/11/83

O Juiz de Direito,
(Assinatura Illegível)

O Adjunto,
(Assinatura Illegível)

No fecho

Congresso de Oftalmologia no Casino Solverde

De amanhã, quinta-feira, 1, até sábado, 3, a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia vai realizar o seu XXVI Congresso no Casino Solverde.

Trata-se de um congresso de uma sociedade com cerca de 450 associados e que conta desde já com 90 trabalhos de autores nacionais, com um simpósio sobre «Tumores oculares» e ainda com três convidados estrangeiros que realizarão conferências sobre temas da maior actualidade.

O programa dos trabalhos é o seguinte: Dia 1, às 9 horas, entrega de documentação; às 11, inauguração da exposição técnica; às 12.30, almoço de recepção; às 15, abertura do congresso; às 15.30, conferência do Prof. Paul Henkind, sobre «Patologia da retina»; às 16.45, comunicações livres; e às 20.30, beberefe de boas-vindas.

No dia 2: 9 horas - Comunica-

ções livres; 12 - Conferência do Prof. J. C. Menezo sobre «Catarata traumática e lentes infra-oculares»; 13 - Almoço; 15 - Simpósio sobre «Tumores oculares de origem neurectodérmica» com a colaboração do Prof. Daniel Serrão; 17.15 - Simpósio; 21.30 - Coral Polifónico.

No dia 3: 9 horas - Comunicações livres; 12 - Conferência do Dr. Jack Kauski sobre «Observação e tratamento das cataratas complicadas nas crianças»; 13 - Almoço; 15 - Comunicações livres; 17 - Sessão administrativa; e 21 - Jantar de confraternização com variedades.

Futebol amador

Académico em Fátima

O Clube Académico de Espinho deslocou-se, no passado fim-de-semana, a Fátima onde defrontou e venceu a segunda equipa do Centro Paroquial de Fátima. O resultado foi de 6-0.

Por seu turno, o Rio Largo C. Espinho recebeu e perdeu com «Os Belenenses» por 3-0.

O Rio Largo C. Espinho alinhou da seguinte maneira:

Alinho; Constantino, Artur, Carlos Manuel, Chico (Rui) e Tó Mané; Jorge, Quim e Fernando; Relvas, Carlos Salgado e Carlos Fernando.

PSD: Missa por Sá Carneiro

A Comissão Política Concelhia de Espinho do PSD convida todos os seus militantes e simpatizantes a participarem na missa do próximo Domingo, dia 4, pelas 11 horas, que terá lugar na Igreja Matriz de Espinho, em sufrágio de Francisco Sá Carneiro e seus companheiros vítimas do trágico acidente ocorrido em Camarate há três anos.

RENAULT 5

1978, estado novo, 500 contos, com garantia, de particular a particular.

FIAT-SEAT 132

Diesel. Motor Mercedes, montado na origem, 1977, 650 contos, com garantia, de particular a particular.

Falar: **Estofador ALVES**
Rua 20, n.º 226 - ESPINHO
Telefone **722530**

Classificados

Emprego

PRECISA-SE UM ABASTECEDOR - Contactar grande garagem de Espinho, Rua 62, n.º 384.

Ensino

EXPLICAÇÕES - Licenciada em línguas e literaturas modernas, dá explicações de português, francês, inglês e alemão. - Telef.: 721249.

Mensagens

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes em quero, humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas - J. S.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis em tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade.

Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo em todos os instantes eu

quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória da paz.

Obrigada mais uma vez (a pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicada por graças recebidas - M.E.P.B.

Médicos

JORGE PACHECO/J. CARLOS RAMOS PEREIRA - Médicos dentistas. Consultório: Av. B, n.º 784-1.º - Telef. 722718 - ESPINHO.

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico Especialista. Especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. - Telef.: 721710.

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista doenças do coração. Carreira hospitalar - C.H.A.N. e Ordem Médicos. Consultórios: ESMORIZ - Castanheiros - Telef. 72579. ESPINHO - Policlínica - Rua 14, n.º 437 - Telef. 723398. S. JOÃO DA MADEIRA - Av. B. Araújo, 91-1.º Esq.º - Telef. 27864 - Dias úteis das 14 às 20 horas.

MARIA HELENA FARIA DA ROCHA - Médica com consultório. Rua 62, n.º 1069 - Telef. 723118 p.º f.º (Ponte d'Anta) - Espinho.

Solicitadores

MILTON PINHO/GLÓRIA RODRIGUES - Solicitadores. Rua 28, n.º 583-r/c - Telefone: 720584 - ESPINHO.

Vendas

CASA EM ESPINHO - Rua 5, Travessa Cerqueira Lopes, casa 1. Contactar no local.

TOYOTA HIACE - Janeiro/83. Luxo, com 25.000 Km. Nova, só vista. Particular. 1.200 contos. Contactar: Anto R. Relâmpago, junto ao Liceu Nacional de Espinho.

Aluguéis

ATENÇÃO ALUGA-SE AMPLO ARMAZÉM - Com cave, em Espinho, Rua 20 próximo da Fábrica Hercules. Contactar Rua 19 n.º 443-1.º (altos dos Supermercados Gama). Telef. 721429 Espinho.

ALUGA-SE CASA - C/ boas condições, 4 quartos, 2 salas, 2 casas de banho. - telef. 722228.

JOSÉ MANUEL ANTUNES MENESES

AGRADECIMENTO

Sua família e colegas vêm, por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e assistiram à missa do 7.º dia do saudoso extinto.

Participam que a missa do 30.º dia será rezada no dia 17 de Dezembro, pelas 12 horas, na Capela de N.ª Senhora da Ajuda.



AMÉRICO LUZERNA PAIS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Sua família vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e, ao mesmo tempo, informa que a missa do 7.º dia será rezada no dia 1, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



JOSÉ GOMES PINTO JÚNIOR

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

A família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento ocorrido no dia 23 de Novembro e agradece, muito sensibilizada, a todos quantos lhe manifestaram a sua solidariedade e se dignaram assistir à missa do 7.º dia, celebrada na Igreja de Anta, no pretérito dia 29.

A FAMÍLIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 16/12/83

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 16 de Dezembro de 1983, se realizará nos Paços do Concelho a sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre a actualização das multas em vigor por infracção de Posturas e Regulamentos Municipais.
- 2 - Deliberar sobre eventuais propostas de alteração à Lei 79/77, nomeadamente as apresentadas pelo Grupo de Trabalho nomeado para o efeito.
- 3 - Deliberar sobre o Plano de Actividades e Orçamento, para 1984, da Câmara e dos Serviços Municipalizados.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, 28 de Novembro de 1983

O Presidente da Assembleia,
(Assinatura ilegível)

«Defesa de Espinho» — 2696 — 30/11/83



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

No dia 9 de Janeiro, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca de Espinho, na carta precatória para arrematação n.º 448/83 da 1.ª Secção, vinda do Tribunal Judicial da comarca de Leiria e extraída dos autos de execução sumária n.º 185/82 - 2.ª Secção - 3.º Juízo, em que é exequente TIMEL - Indústria de Material Eléctrico, Lda., e executado António Gomes Marques, residente na Av. 24, n.º 1045 - Espinho, não-de ser postos em praça pela 1.ª vez para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado nos presentes autos, uma estante em folha de mogno composta por 4 elementos; uma estante em mogno composta por 4 elementos e uma mesa em tempo de vidro e 4 cadeiras estofadas a veludo.

Espinho, 23 de Novembro de 1983

O Juiz de Direito do 1.º Juízo, O Escrivão-Adjunto,
(Assinatura ilegível) (Assinatura ilegível)

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. - Apartado 39 - 4501 ESPINHO Codex - Telefone 721525
Maquetagem da EMPES - Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 - 4008 PORTO Codex
Tiragem média de 3.500 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal
Apartado 150
4502 ESPINHO CODEX